

Expointer chega ao fim com R\$7,9 bi em vendas, atingindo novo recorde

Expointer renova recorde com R\$ 7,9 bi em negócios

O desafio de se superar, mais uma vez, mostrou-se possível ao agro gaúcho. A Expointer 2023, encerrada ontem, em Esteio, fechou a edição com um novo recorde de negócios. A comercialização total da maior feira agropecuária da América Latina somou R\$ 7,9 bilhões, 11% a mais que em 2022. A edição também teve nova marca de público. Mais de 818 mil visitantes passaram pelo parque Assis Brasil, uma alta de 5,9% sobre 2022 — mesmo com a chuva desencorajando o passeio no último dia de feira.

Carro-chefe entre os negócios, as vendas de máquinas agrícolas mais uma vez lideraram e puxaram o faturamento histórico. Foram R\$ 7,3 bilhões em propostas encaminhadas, 15% acima do valor do ano passado.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e

Implementos Agrícolas no RS, Cláudio Bier destacou o feito “apesar do cenário”:

— Os produtores passando por dificuldades mesmo assim vieram às compras e chegamos a esses números maravilhosos.

Bier voltou a mencionar a retomada do programa Mais Alimentos, lançado com o Plano Safra. Segundo o secretário do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, cerca de 30% das comercializações em máquinas na feira se deram no âmbito do Pronaf.

A agricultura familiar, aliás, novamente ganhou protagonismo. Além de reunir o maior número de expositores da história, as vendas do tradicional pavilhão, que celebrou 25 anos nesta feira, alcançaram R\$ 8,6 milhões. Uma nova marca para as agroindústrias gaúchas.

Em meio ao sucesso dos

números, Eugênio Zanetti, vice-presidente da Fetag-RS, disse que a visita do ministro da Agricultura Carlos Fávaro à feira “deixou a desejar”. A entidade esperava “anúncios mais contundentes” do governo federal, especialmente para os produtores de leite. O tema foi um dos panos de fundo da Expointer e deu o tom de uma série de protestos na feira.

As dificuldades na pecuária refletiram-se nos números. A comercialização de animais caiu e somou R\$ 11,7 milhões.

— É uma queda de 6%, mas nada assustador — amenizou o presidente da Federação dos Criadores de Animais de Raça (Fecra), João Wolf.

Para o titular da Secretaria da Agricultura, Giovanni Feltes, a marca que fica é de uma grande feira. E que já tem data de volta: em 2024, será de 24 de agosto a 1º de setembro.

Acesso será modificado



Entre as lições que ficam para a Expointer em 2024, resolver as questões de acesso ao parque Assis Brasil são primordiais. Para a subsecretária que comanda o espaço, Elizabeth Cirne Lima, este é o maior gargalo da feira. Ela garante que a próxima edição trará respostas neste sentido.

— Há uma série de obras sendo feitas com o governo federal, o governo do Estado e a prefeitura de Esteio. Vão ser construídos três novos viadutos no entorno do parque logo que acabar este evento, para no ano que vem estarmos com todas as estruturas prontas. O fluxo de acesso vai ser completamente modificado. Além da facilitação no entorno, estamos prevendo mais dois novos portões, que também vão distribuir o público — antecipa a subsecretária.

A dificuldade para chegar ao parque, já recorrente em outros anos, voltou a testar a paciência dos visitantes nos dias de maior movimento (foto). As principais

queixas feitas eram em relação à entrada dos estacionamentos — que este ano tiveram 150 vagas a mais. Neste ponto, reforça Beth, a expansão do uso do transporte público é fundamental:

— Não tem vaga que se faça que dê conta do volume.

Sobre as adequações realizadas para esta edição, a subsecretária destacou as obras de acessibilidade, como o calçamento das ruas e a instalação de rampas.

— Tivemos uma inclusão muito legal de grupos de deficientes visuais, de cadeirantes, que puderam ter momentos especiais na feira. É um caminho sem volta.

Outras questões de infraestrutura básica estão na lista de melhorias para 2024:

— Quase metade das estruturas de água e luz já foi refeita, mas ainda falta muita coisa. A demanda por energia para fazer rodar máquinas, ar-condicionado e sistemas luminosos no parque é cada vez maior.

Os números e a comparação

2023

- **Animais:** R\$ 11.719.520,00
- **Artesanato:** R\$ 1.444.663,43
- **Agroindústria Familiar:** R\$ 8.673.429,12
- **Comércio:** R\$ 55.002.565,44
- **Máquinas e Implementos agrícolas:** R\$ 7.351.431.000,00
- **Automobilístico:** R\$ 471.700.000,00
- **Insumos:** R\$ 86.755.237,00
- **TOTAL:** R\$ 7.986.726.414,99

2022

- **Animais:** R\$ 12.513.824,00
- **Artesanato:** R\$ 1.520.000,00
- **Agroindústria Familiar:** R\$ 8.106.105,43
- **Comércio:** R\$ 34.193.720,78
- **Máquinas e Implementos agrícolas:** R\$ 6.598.853.022,00
- **Automobilístico:** R\$ 490.961.814,00
- **TOTAL:** R\$ 7.146.148.486,21

NO RADAR

Investindo pesado na carteira agro, o Banrisul encerrou a Expointer com marcas à altura. Foram R\$ 1,264 bilhão financiados na feira, crescimento de 52% em relação ao valor registrado no ano passado.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Campo e Lavoura Pagina: 13